



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
AMIEIRA DO TEJO**

**ORÇAMENTO**

**2024**

**Amieira do Tejo  
Novembro 2023**



## **ORÇAMENTO PARA 2024**

### **1. Apresentação**

No âmbito das competências previstas na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa de Amieira do Tejo, vem a Mesa Administrativa apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 dando assim cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 22º do Compromisso da Irmandade.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 deverá ser apresentado na Assembleia Geral ordinária a ser realizada conforme previsto no artigo 22º. do Compromisso da Irmandade, até ao final do mês de novembro, que o deverá apreciar, discutir e aprovar, dotando assim a Mesa Administrativa com o instrumento de gestão adequado para permitir dar continuidade ao normal funcionamento das respostas sociais do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

A elaboração do Orçamento para 2024 continuou a pautar-se pelo rigor e contenção dos custos, não pondo em causa as necessidades de manutenção dos equipamentos essenciais ao funcionamento da Instituição, procurando a Mesa Administrativa manter as políticas de gestão que permitam o equilíbrio económico e financeiro da nossa Instituição. Desta forma estamos a assegurar o futuro da Instituição, e assim, a continuação do cumprimento do seu objetivo social de apoio à população idosa nas três respostas sociais desenvolvidas.

Continuamos a não apresentar quaisquer previsões de custos e proveitos relativos à exploração do novo estabelecimento “Residências Santa Casa” e “Antigo Hospital”, pois apesar das obras já estarem praticamente concluídas, ainda não estão reunidas as condições para adiantarmos uma data para o início de exploração do novo estabelecimento, faltando os registos prediais, licenciamento da Câmara Municipal de Nisa, para além da conclusão do terraço e do mobiliário.

Logo que existam condições, será elaborado o modelo de negócio para o estabelecimento e elaborado o correspondente Orçamento que, caso se justifique, será elaborado um Orçamento retificativo da Instituição, processo que decorrerá em conformidade com o Compromisso da Irmandade.



## 2. Pressupostos

O Orçamento para 2024, em termos da generalidade das rubricas de gastos e de rendimentos, foi elaborado tendo como base a informação contabilística real até ao final de agosto, a que dispomos nesta altura, bem como a estimativa dos gastos e dos rendimentos para o final do corrente ano.

Numa altura em que o nível de inflação ainda se encontra elevado, existindo pressões inflacionistas significativas potenciadas pelos conflitos armados existentes na Ucrânia e no médio oriente, considerámos as seguintes taxas de inflação para aplicar às diferentes rubricas do orçamento do próximo ano:

- Géneros alimentares 4%
- Energia 5%
- Outros 3,5%

No que respeita aos Gastos com o Pessoal para o próximo ano, considerámos o atual quadro de pessoal de 25 trabalhadores, sendo que nesta data já está definido pelo Governo o Salário Mínimo Nacional (SMN) a aplicar em 2024, de 820 euros, aumentando 60 euros face a 2023, um aumento de 7,9%, abrangendo de imediato 17 dos 25 trabalhadores da Instituição. A Mesa Administrativa pretende continuar a diferenciar os salários das diferentes categoriais profissionais da Instituição, pelo que pretende aumentar os salários de todos os trabalhadores logo em janeiro do próximo ano, condicionado pelo aumento do SMN, num aumento médio na ordem dos 6%, não esperando pela eventual fixação de nova tabela remuneratória no âmbito da contratação coletiva da União das Misericórdias Portuguesas.

A orçamentação dos gastos depreciação e amortização, na ordem dos 50.000 euros, teve como base as taxas legais de amortização aplicáveis.

No que respeita à orçamentação dos gastos de conservação e reparação, considerámos manter o nível do corrente ano, ajustado em função da taxa de inflação indicada nos pressupostos, de 3,5%.

A orçamentação dos rendimentos decorrentes das três respostas sociais “Centro de Dia”, “Apoio Domiciliário” e “Lar”, teve como pressuposto de que se manteria um número de utentes idêntico ao existente no mês de outubro.

Por outro lado, atendendo ao aumento médio das reformas em julho de 2023 de 3,57%, que não tiveram qualquer ajustamento nas mensalidades dos utentes neste ano, à exceção dos utentes que entraram posteriormente, e do aumento médio previsto das reformas em janeiro de 2024 de 6,2%, considerámos na previsão dos rendimentos relativos às mensalidades dos utentes em 2024, um ajustamento de 7%, obviamente a



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMIEIRA DO TEJO

fixar em função da apresentação dos comprovativos das reformas auferidas em 2024 pelos utentes.

Já no que respeita aos subsídios à exploração, relativos às comparticipações da Segurança Social no âmbito dos três Acordos de Cooperação em vigor, considerámos um aumento médio de 7%, incluindo as duas camas reservadas por aquela entidade.

Em 2024 prevemos realizar alguns investimentos na conclusão da obra das “Residências Santa Casa”, nomeadamente na conclusão do terraço, no mobiliário e no equipamento necessário para funcionamento do novo estabelecimento, bem como em eventuais aquisições de equipamentos para o Lar de idosos, para substituição dos existentes que já se encontram no final da sua vida útil.

### 3. Rendimentos

Os **rendimentos totais** previstos para 2024 são de 671.064 euros, um acréscimo de 8% face ao estimado para o ano de 2023, decorrente dos pressupostos adotados para as atualizações das mensalidades dos utentes e das comparticipações da segurança social na ordem dos 7%.

O valor orçamentado para a **imputação dos subsídios ao investimento** mantém-se em 21.045 euros, idêntico ao valor de 2023, e deve-se aos subsídios ao investimento recebidos na construção do Lar, na primeira e na segunda fase, e que contabilisticamente são reconhecidos ao longo da vida útil dos equipamentos subsidiados.

Foram também orçamentados para 2024 juros de depósitos a prazo, no valor de 1.000 euros.

### 4. Gastos

Os **Gastos totais** previstos para 2024 são de 656.958 euros, representando um aumento de 6% face ao estimado para a totalidade de 2023.

Os **gastos com o pessoal** é a rubrica dos gastos mais representativa, prevendo-se atingir o montante de 414.406 euros em 2024, com um acréscimo de 8% face ao estimado para 2023.

O peso desta rubrica no total gastos da Instituição tem vindo a aumentar nos últimos anos, tendo passado de 55% em 2022 para 63% em 2024, fruto dos aumentos salariais decorrentes da fixação pelo Governo do salário mínimo nacional, que aumentou 55 euros em 2023 e 60 euros em 2024 (previsto), o que obriga a ajustamentos na tabela salarial de



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMIEIRA DO TEJO

todos os trabalhadores para se manter a diferenciação das diferentes categoriais profissionais. Se não o fizéssemos já teríamos cerca de 70% dos trabalhadores a ganhar o salário mínimo nacional.

Por outro lado, a contratação de uma enfermeira em abril de 2023, bem como a contratação de um trabalhador de serviços gerais, em janeiro de 2023, que no ano anterior esteve a estagiar na Instituição e cujo salário foi suportado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, também deram um contributo importante para o aumento do peso dos salários nos gastos totais.

No que respeita ao **fornecimentos e serviços externos**, que incluem a aquisição de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento operacional da Instituição, prevemos um montante de 110.445 euros para 2024, com um acréscimo de 4% face ao estimado para final de 2023. No entanto, salienta-se uma redução de 17% face ao valor de 2022, decorrente principalmente da renegociação dos contratos de eletricidade com a EDP que permitiu uma redução anual destes gastos na ordem dos 30.000 euros.

Os gastos previstos com a aquisição de **géneros alimentares**, em 2024, são de 80.719 euros, representando um acréscimo de 4,0% face 2023. Estes gastos representam 12% na estrutura de gastos da Instituição.

Os gastos previstos para a **amortização e depreciação dos bens do ativo imobilizado corpóreo** decorrem da aplicação das taxas legais, prevendo-se para 2024 o valor de 50.358 euros para os bens do ativo imobilizado existente nesta data, representando uma redução de 6% face à estimativa para 2023, resultante de alguns dos bens terem ficado completamente amortizados em 2023.

### 5. Resultados

O **resultado líquido** previsto para 2024 é de 14.106 euros, positivo, decorrente dos rendimentos e dos gastos previstos referidos anteriormente.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AMIEIRA DO TEJO**

**6. Demonstração de Resultados por natureza e resposta social**

A Demonstração de Resultados Previsional, por natureza e resposta social, para o ano de 2024, encontra-se em Anexo.

Amieira do Tejo, 04 de novembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE AMIEIRA DO TEJO**

**ORÇAMENTO 2024**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS, POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL**

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ERPI	TOTAIS
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>50 384,48</b>	<b>36 911,63</b>	<b>304 549,31</b>	<b>391 845,42</b>
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>				
<b>Subsídios de entidades públicas</b>	<b>18 754,51</b>	<b>72 494,91</b>	<b>152 508,56</b>	<b>243 757,97</b>
ISS, IP - Centros Distritais	18 754,51	72 494,91	152 508,56	243 757,97
Outras entidades públicas				0,00
Subsídios de outras entidades				
Doações heranças e legados	400,00	1 100,00	3 500,00	5 000,00
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-16 144,00	-20 987,00	-43 588,00	-80 719,00
Fornecimentos e serviços externos	-8 833,00	-24 297,00	-77 315,00	-110 445,00
Gastos com pessoal	-44 620,24	-52 946,00	-316 840,00	-414 406,24
Ajustamentos de inventário (perdas / reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos / reduções)				
Outras imparidades (aumentos / reversões)				
Aumentos / Reduções de justo valor				
<b>Outros rendimentos</b>	<b>2 357,67</b>	<b>6 481,00</b>	<b>20 622,00</b>	<b>29 460,67</b>
<b>Correções relativas a anos anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correções positivas de participações do ISS, IP				
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	1 683,74	4 630,00	14 732,00	21 045,74
Outros rendimentos	673,93	1 851,00	5 890,00	8 414,93
<b>Outros gastos</b>	<b>-65,00</b>	<b>-178,00</b>	<b>-567,00</b>	<b>-810,00</b>
<b>Correções relativas a anos anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correções negativas de participações do ISS, IP				
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-65,00	-178,00	-567,00	-810,00
<b>Resultado antes depreciações, gastos finan. e impostos</b>	<b>2 234,42</b>	<b>18 579,54</b>	<b>42 869,86</b>	<b>63 683,82</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4 028,00	-11 079,00	-35 251,00	-50 358,00
<b>Resultado Operacional (antes gastos finan. e impostos)</b>	<b>-1 793,58</b>	<b>7 500,54</b>	<b>7 618,86</b>	<b>13 325,82</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	80,00	220,00	700,00	1 000,00
Juros e gastos similares suportados	-18,00	-48,00	-154,00	-220,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 731,58</b>	<b>7 672,54</b>	<b>8 164,86</b>	<b>14 105,82</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 731,58</b>	<b>7 672,54</b>	<b>8 164,86</b>	<b>14 105,82</b>

**A MESA ADMINISTRATIVA**